
ESTILO DE VIDA AGITADO CRIA NECESSIDADE POR DOMICÍLIOS CONECTADOS

- Cinco entre 10 consumidores são altamente interessados no conceito de casa conectada
- Pessoas que vivem em casas conectadas, hoje, não são aquelas que mais se beneficiam delas
- Consumidores estão optando por facilidade e suporte quando se trata de usar os serviços em suas casas conectadas

A Ericsson (NASDAQ: ERIC) avaliou as atitudes em domicílios conectados, onde os serviços domésticos são habilitados por meio da conexão com a Internet, e preparou mais um estudo do ConsumerLab, área que há 20 anos estuda o comportamento do usuário. Chamado “Domicílios Conectados”, o estudo foi baseado em uma série de entrevistas feitas em Barcelona e Madrid, na Espanha; e San Jose, nos EUA.

Além disso, 5.000 respostas da Rússia, da Suécia, da Espanha e dos EUA, além do Chile, país que entrou na mostra para representar a América Latina, revelaram que quase metade dos entrevistados mostrou um forte interesse na ideia de um domicílio verdadeiramente conectado, com saúde e bem-estar entre as áreas de maior interesse.

Marcia Goraieb, vice-presidente de Marketing & Comunicação da Ericsson na América Latina, diz: “Temos uma vida cada vez mais corrida e ocupada, e estamos constantemente tentando equilibrar a manutenção de um cronograma de trabalho cada vez mais exigente com a organização da vida familiar. Existem dezenas de serviços conectados disponíveis para nos ajudar a economizar tempo e preservar as obrigações da vida doméstica. Mas, muitas vezes, usar esses serviços envolve uma série de equipamentos e dispositivos diferentes, todos precisando de uma série de cabos e aplicativos. O resultado é mais complexidade - que, de acordo com o relatório, é uma das razões para a lenta utilização do conceito de casa verdadeiramente conectada”.

O relatório mostra que as famílias podem estar perdendo algo. Atualmente, os serviços do domicílio conectado são largamente utilizados por jovens homens solteiros que vivem sozinhos, embora o grupo que mais se beneficie seja famílias com crianças pequenas. Esses benefícios podem incluir uma forma mais inteligente de lidar com tarefas domésticas e entrada da casa remota para família e amigos.

“Uma barreira no momento é que algumas pessoas não veem o valor desses tipos de serviços”, diz Goraieb. Para que os domicílios conectados tenham mais sucesso, os

PRESS RELEASE

24 de novembro de 2015



serviços devem ser alinhados com as necessidades das pessoas, e realmente atingem os grupos que têm essas necessidades.

O relatório também mostra que os consumidores estão apelando para uma maior simplificação e suporte no que diz respeito aos serviços do domicílio conectado. Quatro entre 10 entrevistados gostariam de ver os serviços integrados do domicílio conectado, embora a maioria queira ver mais suporte e consultoria quando se trata de usar serviços de casas conectadas.

Os consumidores acham que existem muitos possíveis fornecedores de serviços de domicílios conectados. No entanto, quando perguntadas sobre seu fornecedor preferido em categorias individuais de domicílio conectado, as pessoas geralmente favorecem os líderes de mercado em cada categoria.

O Ericsson ConsumerLab obtém seu conhecimento através de um programa de pesquisa do consumidor global baseado em entrevistas com 100 mil indivíduos a cada ano, em mais de 40 países e 15 megalópoles. Estatisticamente representando a visão de 1,1 bilhão de pessoas. Métodos quantitativos e qualitativos são usados e centenas de horas são passadas com clientes de diferentes culturas.

NOTAS AOS EDITORES

[Leia o relatório de Domicílios Conectados aqui](#)

Para media-kits, materiais de apoio e fotos em alta resolução, acesse: www.ericsson.com/press

A Ericsson é a impulsionadora da Sociedade Conectada – uma empresa líder em tecnologia da comunicação e serviços. Nosso relacionamento a longo prazo com todas as maiores operadoras no mundo permite que pessoas, negócios e sociedades alcancem seu potencial e criem um futuro mais sustentável.

Nossos serviços, softwares e infraestrutura – especialmente nos setores de mobilidade, banda larga e na nuvem – permitem à indústria de telecomunicações e outros setores concretizar melhores negócios, aumentar a eficiência, melhorar a experiência do usuário e captar novas oportunidades.

Com mais de 115 mil profissionais e clientes em 180 países, combinamos tecnologias em escala global e liderança em serviços. Damos suporte a redes que conectam mais de 2,5 bilhões de assinantes. De todo o tráfego mundial de dados, 40% deles passa pelas redes da Ericsson. Nosso investimento em pesquisa e desenvolvimento garante que nossas soluções – e nossos clientes – estejam sempre na frente.

PRESS RELEASE

24 de novembro de 2015



Fundada em 1876, a Ericsson está sediada em Estocolmo, na Suécia. Em 2014, a empresa gerou receitas de 228 bilhões de coroas suecas (US\$ 33,1 bilhões). A Ericsson está listada nas bolsas de valores NASDAQ OMX (Estocolmo) e NASDAQ (Nova York).

Na América Latina estamos presente desde 1896, quando entregamos equipamentos pela primeira vez na Colômbia. No início do século XX, aumentamos nossa presença na região ao firmar acordos na Argentina, Brasil e México. Hoje, estamos presentes em mais de 50 países da América do Sul, América Central, México e Caribe, com instalações completas, como unidade de Produção e Centro de Inovação com atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D), além de Centro de Treinamento. A Ericsson é a fornecedora líder do setor de telecomunicações com mais de 40% do mercado na América Latina e mais de 100 contratos de serviços de telecomunicações na região.

www.ericsson.com/br

www.ericsson.com/br/news

www.twitter.com/ericssonbr

www.facebook.com/ericssonbr

www.youtube.com/EricssonBrazil

www.slideshare.net/EricssonLatinAmerica

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ENTRE EM CONTATO COM:

Smart

Tel.: +55 11 3376-5023

Ana Castilho: ana@smartpr.com.br